

( 1 )

RELAC,AM VERDADEIRA

D O

MONSTRO,

QUE NASCEO A DEZ DE MAYO

deste prezente anno de 1765. no sitio de Man-  
porlé , Freguezia, e termo da notavel Villa  
de Loulé, em caza do Lavrador Domingos  
Martins, extrahida de huma carta de pes-  
soa fidedigna da dita Villa.

**A** Migo. A experiencia continuamente me  
ensina, que de caza para caza, e de huma  
conversaço para outra, morre a verdade  
de qualquer noticia, e chega em lugar del-  
la huma agigantada mentira: assim o experimentá-  
mos nas quimeras do bicho de Chaves, e outros  
muitos; e antes que succeda o mesmo com este  
verdadeiro, quiz avizar a V. m. logo, antes que na  
distancia de quarenta legoas cheguem a ser gigantes,  
e innumeraveis as mentiras, e note V. m. se tenho  
razaõ: O monstro nasceo sexta feira dez de Mayo,  
Domingo pela manhaã me veyo hum Lavrador infor-  
mar com toda a miudeza, e verdade; naõ me foy pos-  
sivel hir vê-lo, diligencia que fez muita gente des-

§

ta





ta Villa , da qual dista o sitio só meya legoa , e para me segurar mandei o Cazeiro da nossa Quinta , homem velho , verdadeiro , e Soldado reformado : vio muito devagar o monstro , referio-me o que vira com pismo ; mas differio da primeira informação em couzas substanciaes , desorte que eu julguey me enganara o primeiro , e roguey ao Senhor Doutor Juiz de fóra desta Villa Francisco Lopes de Faria quizesse mandar vir o monstro á sua presença , e evitar com isso a confusão , e numero das mentiras : veyo com effeito no dia treze de tarde nos braços de hum homem do campo montado em hum jumento : he hum Bezerro em todo o corpo perfeito , de cor ruiva , e na idade de quatro dias sufficientemente nutrido ; porêm a cabeça digna de se ver , e na verdade a couza mais horrenda que vi : tem duas pontas fóra do casco , mas não do couro , e outras duas , que já se apalpaõ no meyo do focinho , tem tres olhos , dous perfeitos , mas fóra do lugar natural , isto he , nas ilhargas , ou fontes da caveira debayxo das orelhas , desorte , que nada vê com elles para diante : O terceiro olho he no meyo da caveira , e as suas pestanas formão huma meya Lua com as pontas para bayxo : pouco abayxo deste olho , se divide a caveira em duas , e estaõ dous focinhos de Bezerro distinctos , e separados quatro dedos hum do outro , e ambos perfeitos , cada hum com duas ventas , boca , dentes enlaçados huns pelos outros , e lingua alguma couza curta , desorte que lhe custa o mamar,



mar , e ordinariamente o faz com a boca esquerda , babando-se entretanto pela boca direita , e ajudando-o o Lavrador para receber melhor o leite , e quando não mamma , por ambas as bocas igualmente respira , baba , e grita para chamar a mãy , e ainda que dizem remoe só com a esquerda , isso nasce de o alimentarem ordinariamente por ella : com toda a curiozidade o apalpey , e lhe metti os dedos nas bocas , mas não he possível descobrir se tem dobrados os orgaos de engolir , remoer , e respirar , e só me persuadi que tinha dous cerebros , e dous nervos Opticos , porque o movimento do terceiro olho he differente dos dous , que os tem iguaes até no pestanejar , couza difficil na observação ; porque como cada hum olha para seu lado , e quem vê o monstro pela frente , só vê o olho do meyo da cabeça , he necessario palpar ambos os outros vendo ao mesmo tempo o terceiro , para conhecer a differença : antes de fazer esta experiencia , que me lembrou muito acazo , julgava que o nervo Optico , que nos homens , e brutos , sendo hum , se divide em dous ramos , cada hum pelo seu olho , neste monstro se dividia em tres ; despois assentindo á opiniaõ do Senhor Doutor Anselmo Joseph de Souza Callado , Medico desta Villa , que julga ter o olho do meyo duas meninas , inferi que cada cerebro alimentava com seu nervo Optico duas , huma alta nas fontes , e outra no olho da frente ; porêm estou certo que neste só vi huma pupilla , e não duas , e ainda que



não uzey então de oculos , creyò certamente tem  
 huma só pupilla , e grande , mas sem uzò , porque  
 não podendo a mãy lançá-lo por cauza da monstuo-  
 zidade dos focinhos , os Lavradores introduziraõ  
 no utero as mãos , e huma corda de palma , com  
 a qual ligado por bayxo dos braços , fahio com  
 grande violencia , e com a desgraca de lhe toca-  
 rem com os dedos no olho principal , desorte ,  
 que ficou mortificado , e com huma bellida , cou-  
 za taõ certa , que o parteiro antes de o extrahir  
 disse lhe tinha vazado hum olho , sem saber que  
 tinha tres , sendo certo que só lho molestou desor-  
 te , que dá sinaes de que lhe não serve , porque  
 vira a cabeça para huma , ou outra parte para des-  
 cobrir o terreno , que tem diante , e caminhar di-  
 reito : eu medi tudo , mas como tinha só quatro  
 dias incompletos de idade , e todos os instantes  
 cresce , não me julguem menos verdadeiro , se acha-  
 rem em cartas do correyo futuro mayores as medi-  
 das : o meu palmo he craveiro , e a medida foy to-  
 mada com papel : do extremo direito do focinho ,  
 e boca direita até o extremo esquerdo do focinho ,  
 e boca esquerda tem palmo e meyo ; entre focinho ,  
 e focinho mediaõ quatro dedos justos , o olho ter-  
 ceiro fica bem no meyo do quadro , cujos angulos  
 são deziguaes , porque das extremidades dos foci-  
 nhos té o nascente das pontas de cada parte he me-  
 nos de palmo e meyo dous dedos , e o alto da ca-  
 beça , aonde estaõ as pontas , e os olhos nos lados  
 tem só hum palmo menos hum dedo ; porêm a mes-  
 ma



ma distancia vay do olho do meyo a cada nascente de ponta, e a cada venta interior de cada focinho; isto he, á esquerda do focinho direito, e á direita do focinho esquerdo: quem o vê pela frente, póde asseverar que tem hum só olho no meyo deste quadro, porque os dous ficaõ nos lados de sorte que se não descobrem senão movendo elle, ou movendo-lhe a cabeça: as segundas duas pontas, que apenas se percebem entre o pello, distaõ do olho quatro dedos, e oito das outras duas pontas, que já estaõ perfeitamente fóra do craneo, mas não da pelle: o que o faz horrendo á vista he estarem occultos os olhos principaes, e ver-se hum quadro dezigual com dous focinhos separados, duas bocas, e hum só olho obtuzo com feitio de meya Lua no meyo: não descobri neste monstro couza alguma, que lhe cauze morte, nem possa impedir-lhe a nutrição, e dilatada vida, mas dezejo comprá-lo para lha tirar, e ver a confusão, que padeceo a natureza nos orgãos do cerebro, aspera arteria, e esophagos: o dono, que levando a essa Corte a mãy com o monstro, podia ser rico, creyo o venderá, ou deixará morrer por incuria, e pinguica, payxoens dominantes nesta a mais fertil, e excellente Provincia; porê m de qualquer modo, que eu possa conseguir a cabeça a remeterey a V. m. logo, porque julgo não ha objecto mais digno das especulaçoens de hum filozof o moderno, e natural.

Julgo cauza da conceição deste monstro, o ser esta completa em algum paul no tempo das grandes



des chuvas do Outono, e Inverno passados, nos quaes sitios os troncos das arvores quebradas, ou rasteiras, juncos, e outras hervas dividem como hum espelho quebrado as agoas, nas quaes ( como eu experimentey estando em Villaviçozza na Ribeira de Borba, e Affeca ) ora se vê duplicado o rosto, ora hum só olho, ora só a boca &c. Ou seria talvez, porque dous ovos, em que a natureza tinha delineado dous Bezerros, se unirão, ou mortificarão no ovelho, ou utero da Vaca, desorte que a natureza só pode com tanta imperfeição, e monstruosidade formar-lhe as cabeças: persuade-me isto com efficacia o monstro, que nasceo ha poucos annos em caza do Muito Reverendo Padre Manoel de Jesus, Beneficiado da Ordem de S. Tiago na Matriz desta Villa, que sendo filho de huma gata domestica, nasceo com dous focinhos, ventas, linguas &c., e assim neste Reyno, como nesse, mostra cada dia a experiencia, que todo o ovo de duas gemmas, produz frangaõ com duas cabeças, quatro azas, e quatro pés, mas não vivem, e este Bezerra pôde viver até ser exemplar de outros como elle, por geração, ou perturbação da fantazia materna: este fundamento antigo me faz venerar menos os modernos, porque estes erros da natureza, e monstros são mais communs nos racionais do que nos brutos, como podeis ver na *Academia dos Humildes*, e ignorantes tomo quarto, Conferencia cincoenta, e seguintes, aonde, em Conrado, e outros muitos se mostra, que a perturbação



ção da fantazia , e quimera , que ella aduna , influem no feto perfeita similitude : não tenho voto , nem carta he Aula ; este he menor do que eu vi embalsamado em azeite de gergelim , que eraõ dous peçoços , e duas cabeças de Elephantes , que mandou a Antonio Cardim Froes hum Mouro principal de Angenga , tendo-o recebido do seu correspondente de Bengala ; porque em fim este monstro tem hum só peçoço , a cabeça começa em hũa já deforme , e do meyo para bayxo he que se divide em duas.

Este Bezerro visto pela frente mostra igualdade nos dous focinhos ; porêm , examinados ambos , o direito tem mais alguma carne junto ás ventas , a boca esquerda tem só no queyxo debayxo ( como todos os animaes de pontas ) seis dentes grandes semelhantes aos dianteiros humanos , e enlaçados , a boca direita tem doze da mesma sorte.

No dia 16. de Mayo pela manhã morreo com difficuldade o monstro : eu fiz anathomia em tudo : a caveira não tinha mais divisaõ , que a dos dous focinhos , o cerebro era hum só , e hum só nervo Optico com quatro ramos , porque o olho do meyo da frente tinha duas pupillas , ( o que antes não acreditava ) e a cada huma se dirigia hum ramo , e os outros mais grossos aos olhos lateraes , tudo forte , e solido : a lingua da boca direita estava toda pegada ao queyxo inferior até a ponta : os musculos das linguas , queyxos &c. eraõ dobrados , e fortissimos , mas todos ramos de outros



tros singulares : tinha hum esophago , e huma só aspera arteria , só os orgãos do olfato eraõ em tudo duplicados , e não se acharaõ os nascentes das segundas duas pontas na caveira , porque o tacto se enganava com as nodoas do cabello , e dureza delle , e do couro naquelles sitios : a curiozidade fez que nada se conservasse , e lhe cauzou a morte , porque o concurso do povo , que o hia ver , occupavaõ o tempo necessario para se alimentar. Eu dezejo muito para servir a V. m. como

Fiel Amigo

F. J. D. S. R.

